



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Chapada de Minas

Espécie: (X) IP () DO

Número do registro no Brasil:

BR402025000013-6

Data de concessão do registro:

24/02/2026

Publicação da concessão do registro:

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2877.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/ChapadadeMinas.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Instituto do Café da Chapada de Minas

CPF / CNPJ:

31.264.460/0001-50

Endereço:	Rua Eunésio Dias Magalhães, n. 427		
Cidade/UF:	Capelinha/MG	CEP:	39680-000
Telefone:	+55 33 3516-1911	Fax:	-
E-mail:	lydia@cafearanas.com.br		

3. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área geográfica delimitada para produção de café abrange a área continua compreendida pelos 22 (vinte e dois) municípios: Água Boa, Angelândia, Aricanduva, Capelinha, Caraí, Carbonita, Catuji, Diamantina, Felício dos Santos, Franciscópolis, Itaipé, Itamarandiba, José Gonçalves de Minas, Ladainha, Leme do Prado, Malacacheta, Minas Novas, Novo Cruzeiro, Setubinha, Senador Modestino Gonçalves, Turmalina, Veredinha.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: ☒ **Produto** ☐ **Serviço**

Nome:

Especificações e características:

Em relação aos aspectos qualitativos do produto, o “terroir” da região auxiliou no reconhecimento da origem, caracterizado por apresentar altitudes superiores a 600 metros e um regime pluviométrico com invernos secos, propiciando a produção de cafés de alta qualidade com notas sensoriais de chocolate, caramelo e frutas vermelhas.

A área de plantio se situa acima de 600 metros de altura, estando a maior parte da região situa-se entre 700 e 1.100 metros. O relevo é caracterizado por extensas superfícies planas, com altitude normalmente acima de 700m, com temperaturas médias anuais entre 18 e 22°C, portanto, compatíveis com as exigências para o cultivo do café.

Relação com área geográfica:

A atividade cafeeira na Chapada de Minas consolidou a região como centro de produção de café. A produção da região, iniciada há mais de 40 anos, foi motivada pela migração de famílias de produtores vindas de regiões do Paraná e do sul de Minas Gerais. Muitos desses agricultores eram considerados “nômades do café”, que buscavam refúgio de geadas severas, como a “geada negra”

de 1975 no Paraná, encontrando no nordeste mineiro e no Vale do Jequitinhonha condições climáticas favoráveis e terras acessíveis para o plantio.

A partir dos anos 2000, a cafeicultura na região da Chapada de Minas se expandiu significativamente, especialmente no município de Capelinha, estimulada por estudos técnicos que atestavam a aptidão climática local e pela oferta de linhas de financiamento facilitadas. Embora a área total colhida tenha sofrido oscilações no período entre 2000 e 2012, reduzindo de aproximadamente 45 mil hectares para cerca de 30 mil hectares, a produtividade média e a qualidade técnica das lavouras apresentaram estabilização e amadurecimento. Em 2012, a região já contava com mais de 6.300 estabelecimentos cafeeiros, sendo essa uma das principais atividades econômicas e uma das maiores geradoras de emprego e renda para a população local.

Nos últimos anos, especificamente em 2018, a organização institucional da região foi fortalecida com a criação do Instituto do Café da Chapada de Minas (ICCM). O avanço na governança local permitiu a inauguração, em 2022, de uma sede própria em Capelinha e do primeiro laboratório de provas de café da região, oferecendo aos produtores suporte técnico para chancelar a qualidade de seus grãos. Esse histórico de profissionalização, somado a marcos comerciais como a primeira exportação direta de café especial para a Austrália em 2022, reafirmaria que o nome geográfico Chapada de Minas está intrinsecamente ligado à reputação de excelência na cafeicultura.

Chapada de Minas se tornou conhecida como centro produtor de café por diversos motivos, dentre os quais a participação em concursos nacionais e internacionais, como o Cup of Excellence e o Prêmio Ernesto Illy, com direito a premiações. A título de exemplo, no ano de 2018, um lote produzido na região venceu o Cup of Excellence e atingiu o recorde histórico de preço de US\$ 19.000 por saca em um leilão internacional.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho Regulador

Observações:

O Conselho Regulador será constituído pelo Diretor Administrativo do ICCM, pelo Superintendente do ICCM, e por mais 3 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma reeleição.